



Acadêmicos do curso de agronomia realizam mini curso de preparo e uso de composto orgânico em comunidades rurais

Agronomy course of academic conduct mini course of preparation and use of compost in rural communities

BARBOSA, Verônica Moraes¹; MOTA, Virgílio Jamir Gonçalves¹, MARTINS, Vinícius Barbosa¹, SILVA, Jenilson Ferreira da¹; ALKMIM, Leila Moraes¹.

¹Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES,
veronicamoraes.agro@gmail.com;

Resumo

O município de Janaúba sofre com a má distribuição pluviométrica e pelos longos períodos de estiagem ao longo do ano, além da ocorrência de chuvas torrenciais ocasionando processos erosivos, deixando o solo sem a camada fértil. A utilização do composto orgânico, fabricado a partir de restos culturais é visto como uma alternativa para a solução deste problema. O composto, além de ser considerado um excelente fertilizante como fonte de nutrientes para as plantas é também uma fonte de matéria orgânica para o solo, melhorando as características físicas, químicas e biológicas do solo. A UNIMONTES- Universidade Estadual de Montes Claros, com seu papel em preparar profissionais promoveu cursos através do projeto "Programa de Extensão Rural", onde os professores utilizaram a teoria e a prática para ensinar e capacitar os estudantes acadêmicos para uso de práticas agroecológicas.

Palavras-chave: Agricultores familiares; composto orgânico; fertilizante; agroecologia

Abstract: The city of Janaúba suffers from poor rainfall distribution and the long periods of drought during the year. In addition to the occurrence of heavy rain causing erosion, leaving the soil without the blanket. The use of organic compost, made from crop residues is seen as an alternative solution to the problem. The compound, besides being an excellent fertilizer as a nutrient source for plants is also a source of organic matter to the soil, improving the physical, chemical and biological of it. The UNIMONTES- State University of Montes Claros, with his role in preparing professional courses promoted through the project "Rural Outreach Program", where teachers used the theory and practice to teach and train academic students use of agro-ecological practices.

Keywords: Family farmers; organic compound; fertilizer; agroecological.



Contexto

O município de Janaúba situado na região Norte de Minas Gerais possui grande representação da agricultura familiar.

Um dos principais problemas encontrados na região para a realização de práticas agrícolas é o clima, o qual é caracterizado pela má distribuição pluviométrica e pelos longos períodos de estiagem ao longo do ano. Além da ocorrência de chuvas torrenciais ocasionando processos erosivos, deixando o solo sem a camada fértil. Uma alternativa para solução dos problemas seria desenvolver estratégias que visem à recuperação de áreas degradadas.

A utilização do composto orgânico, fabricado a partir de restos culturais como capim proveniente da beira de estradas e de dentro da própria propriedade agrícola, restos culturais da bananicultura, plantas daninhas, dentre outras, associados ao esterco bovino, é uma alternativa altamente viável ao agricultor familiar na recuperação de suas áreas degradadas e na fertilização de suas lavouras. Além de ser considerado um excelente fertilizante como fonte de nutrientes para as plantas é também uma fonte de matéria orgânica para o solo, melhorando as características físicas, químicas e biológicas do solo.

Muitos agricultores familiares da região de Janaúba –MG buscam viver o processo de transição agroecológica e produzem em suas áreas sem nenhum tipo de insumo químico. Uma forma de preservação do meio ambiente é a fabricação e uso do composto orgânico, uma vez que não está adicionando produtos químicos ao solo e às plantas.

O processo de transição agroecológica, assim como relatam Caporal e Costabeber (2014) trata-se de um processo social dependente da intervenção humana, implicando não somente na busca de uma maior racionalização econômico-produtiva de cada agroecossistema, mas também numa mudança nas atitudes e



valores dos atores sociais em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais.

Além da compreensão dos atores sociais que lidam diretamente com ecossistema, os profissionais de ciências agrárias também precisam compreender e fazer parte desta transição agroecológica a fim de apoiar o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e qualidade de vida.

A universidade, por sua vez, deve assumir seu importante papel em preparar profissionais capazes de construir uma nova forma de praticar a agricultura, que atuem para o desenvolvimento sustentável usando os recursos naturais de forma consciente. Para Altieri (2004), toda a discussão sobre as novas formas de praticar a agricultura buscam um padrão de produção agrícola que equilibre objetivos sociais, econômicos e ambientais.

Na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Campus Janaúba, o Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Desenvolvimento Agroecológico – NERUDA vem estimulando as discussões agroecológicas e práticas rurais sustentáveis entre os acadêmicos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, para que os futuros profissionais compreendam a importância de práticas conservacionistas e agroecológicas.

O “Programa de Extensão Rural - Abordagens Agroecológicas: práticas de preparo e uso de compostagem”, desenvolvido pela UNIMONTES tem como objetivo promover cursos de preparo e uso de compostagem, bem como recuperar e fertilizar áreas degradadas junto aos pequenos produtores familiares do norte de Minas Gerais, utilizando composto orgânico de restos vegetais e esterco bovino. Além de preparar os acadêmicos para práticas agroecológicas, o projeto proporciona a atuação do acadêmico em extensão rural.



Pautado na metodologia do ensinar a fazer fazendo (FREIRE, 1983), os professores envolvidos no projeto do “Programa de Extensão Rural” tornam-se educadores no processo de ensino-aprendizagem. Os educadores utilizam a teoria e a prática para construir o conhecimento agroecológico junto aos estudantes.

A presente experiência foi realizada com o objetivo de ampliar os conhecimentos acadêmicos para uso de práticas agroecológicas.

Descrição da experiência

Em agosto de 2014 foi realizado um minicurso de capacitação sobre preparo e uso de compostagem. Este minicurso fez parte de umas das etapas do projeto Programa de Extensão Rural - Abordagens Agroecológicas: práticas de preparo e uso de compostagem.

O minicurso foi ministrado por professores da UNIMONTES com objetivo ampliar os conhecimentos dos acadêmicos bolsistas que atuam no projeto Programa de Extensão Rural e também a todos os interessados em aprender sobre preparo e uso da compostagem. O minicurso foi dividido em duas etapas, sendo elas: abordagem teórica sobre construção do conhecimento agroecológico e o uso de compostagem como alternativa para recuperação de áreas degradadas e fertilização de lavouras e atividade prática de preparo do composto orgânico.

Foram fabricados compostos orgânicos utilizando esterco bovino e material vegetal fibroso (capim pioneiro seco). Antes de formar as pilhas de composto orgânico todo o material vegetal foi picado em pedaços de aproximadamente 3,0 a 5,0cm de diâmetro para aceleração do processo de compostagem. A proporção de cada componente foi de 3:1, ou seja, três partes de material vegetal fibroso para uma parte de esterco.



As pilhas de composto orgânico foram com as seguintes dimensões 1,5m de comprimento por 1,0m de largura e 1,0 m de altura. Os materiais destinados à formação das pilhas foram dispostos em camadas obedecendo a seguinte ordem: 15 cm de material vegetal + 5 cm de esterco bovino + 15 cm de material vegetal, repetindo esta ordem até atingir os 100 cm de altura. Foram formadas cinco pilhas de composto orgânico.

Após as orientações no minicurso foram divididas as atividades para o monitoramento das pilhas de compostos orgânicos entre os acadêmicos bolsistas do projeto. Estiveram presentes no minicurso 23 acadêmicos.

Resultados

Os acadêmicos foram capacitados para atuarem no projeto e ministrarem minicursos sobre preparo e uso do composto orgânico nas comunidades rurais junto aos agricultores familiares em processo de transição agroecológica.

Este minicurso resultou na capacidade técnica dos acadêmicos que em janeiro e fevereiro de 2015 ministraram atividades de oficinas de aproveitamento de resíduos vegetais na fabricação de composto orgânico em duas comunidades rurais de Janaúba/MG.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq chamada 81/2013 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica e ao grupo NERUDA - Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. S. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA, SAF, DATAR, IICA, 2004. 24 p.



IX CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA

DIVERSIDADE E SOBERANIA
NA CONSTRUÇÃO DO **BEM VIVER**

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. 7 ed. Rio de Janeiro, 1983. 93 p.